



> euroAtlantic airways companhia deslocalizada para o centro da Europa

Lisboa, 23 de Março de 2010

O Presidente do Conselho de Administração/CEO da euroAtlantic airways (EAA) Tomaz Metello, na sequência das notícias que a imprensa tem vindo a referir, sobre o estacionamento de aeronaves no **Aeroporto Internacional da Portela de Sacavém** que vem afectando a totalidade do tecido empresarial aeronáutico privado nacional e que mantinha como base operacional o **Aeroporto de Lisboa (ICAO: LPPT, IATA: LIS)** de onde acaba de sair na sequência de uma decisão da **ANA – Aeroportos de Portugal**, que desde **Julho 2009** taxa o estacionamento de aeronaves acima das dezoito (18) horas, referiu “**face a uma controversa decisão da ANA – Aeroportos de Portugal, que aumentou a meio de um exercício anual, as tarifas dos serviços de assistência em escala, quarenta (40) vezes mais, sem cabimento no orçamento das empresas, alterando as «regras do jogo» ao aplicar uma cobrança de taxas «escandalosa», obrigando companhias como a EAA, que praticam um modelo de negócio charter e wet-lease a sair da Portela, base da companhia ao longo dos últimos dezasseis (16) anos, levou-nos a procurar alternativas que viabilizem a sua existência e continuidade.**

Afirmando em seguida, “**iniciámos o processo de deslocalização da EAA, baseando o primeiro B767 - 300CARGO da futura frota cargueiros em França no Aeroporto de Châteauroux, Châteauroux-Centre "Marcel Dassault" (IATA: CHR, ICAO: LFLX), uma antiga base da Força Aérea Americana que veio a transitar para a NATO e que agora está a ser desactivada, adaptando-se a um pólo de carga e charters. A 250 Km de Paris, eleva-se numa cota de 161 metros, sendo bem servida por transportes, TGV (dois diários) inclusive**”. “**Os trabalhadores da EAA que já rumaram a Châteauroux, numa bela paisagem com 40 castelos familiares, estão agradados com a tranquilidade da região e o nível do custo de vida, parque escolar, além de uma dieta alimentar estar adaptada à portuguesa**”. A concluir o fundador da companhia participada pelo Grupo Pestana, “**as autoridades locais como as aeroportuárias estão disponíveis para acolher e oferecer benefícios à empresa**”. “**A manutenção das aeronaves está ultrapassada, um Aeroporto que presta homenagem a Marcel Dassault, oferece esta valência com serviços de qualidade**” disse a concluir Tomaz Metello.

A EAA, refira-se, efectuou avultados investimentos imobiliários no Prior Velho, onde concentra os departamentos de Manutenção, Operações de Voo e Handling. Afim melhor se perceber as dificuldades que a EAA está a sentir em Portugal para viabilizar os seus negócios, considerando que os aviões ainda no país, estão agora estacionados no **Aeroporto de Faro (IATA: FAO, ICAO: LPFR)**, as tripulações com área de residência na região de Lisboa, «queimam» quatro horas de trabalho legal na ligação ao Algarve. Ao contrário em França, estão posicionados perto dos principais centros de negócio.

Para outras informações:

Caetano Pestana

Director de Relações Públicas da euroAtlantic airways

caetano.pestana@euroatlantic.pt

Telefone: (+351) 219 247 360

Telefax: (+351) 219 247 390

www.euroatlantic.com